

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

O PAPEL DO EMPREENDEDORISMO E SUA RELAÇÃO COM A INOVAÇÃO NA CRIAÇÃO DE COMPETITIVIDADE SUSTENTÁVEL

THE PAPER OF ENTREPRENEURSHIP AND ITS RELATION TO INNOVATION IN THE CREATION OF SUSTAINABLE COMPETITIVENESS

Kelen Franciane Scherolt Marques e Julio Cezar Mairesse Siluk

RESUMO

O estudo objetiva identificar aspectos inovadores que contribuem para o empreendedorismo, definindo como ocorre essa interação junto a uma empresa varejista de eletroeletrônico. Quanto aos procedimentos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica-descritiva e, quanto à natureza, qualitativa, sendo um estudo de caso de caráter exploratório. A pesquisa foi realizada durante os meses de abril e maio com os três gestores da empresa, na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul, aplicada por meio de questionário fechado, construído a partir do Diagnóstico do Núcleo de Inovação e Competitividade (NIC) Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção da UFSM, a fim de diagnosticar como ocorre a sinergia entre o empreendedorismo e a inovação e como essa interação pode gerar competitividade sustentável. Os resultados encontrados permitem obter um diagnóstico do empreendedorismo aliado a inovação, do potencial inovador dessa empresa; a posição dos gestores relacionada ao empreendedorismo; pontos positivos e negativos obtidos através da gestão da inovação.

Palavras-chave: Gestão da Inovação; Gestão Estratégica; Competitividade Sustentável; Empreendedorismo.

ABSTRACT

The study aims to identify aspects that contribute to innovative entrepreneurship, defining how this interaction occurs at a retailer of electronics. As for the procedures, the research literature, is characterized as descriptive and as to the nature, qualitative and case study of an exploratory nature. The survey was conducted during the months of April and May with the three managers of the company in the city of Santa Maria in Rio Grande do Sul, applied through a closed questionnaire, constructed from the Diagnostic Center for Innovation and Competitiveness (NIC) graduate Program in Production Engineering UFSM in order to diagnose as it is the synergy between entrepreneurship and innovation and how this interaction can generate sustainable competitiveness. The results allow to obtain a diagnosis of entrepreneurship combined with innovation, the innovation potential of this company, the position of managers related to entrepreneurship, positive and negative points obtained through the management of innovation.

Keywords: Innovation Management, Strategic Management, Sustainable Competitiveness, Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe-se apresentar o papel do empreendedorismo e sua relação com a inovação na criação de competitividade sustentável e para a obtenção de uma maior lucratividade no mercado, delineando, através de uma revisão de literatura, as principais estratégias que devem ser adotadas por empreendimentos inovadores. Ao final, é apresentada como ocorre a inovação e o empreendedorismo em uma MPE do comércio varejista da região central do Rio Grande do Sul, localizada na cidade de Santa Maria.

Para tanto, o desenvolvimento deste trabalho justifica-se na medida em que a inovação caracteriza-se como recurso que proporciona um diferencial e uma oportunidade para organizações crescerem no mercado, tornando-se organizações sustentáveis. Sob este viés, a busca pelo desenvolvimento, através da inovação torna-se cada vez mais real em empresas brasileiras como também em empresas mundiais, de modo que o mercado necessita de mudanças para obter um crescimento mais acelerado e conseqüentemente lucrativo.

Este estudo visa contribuir para estudos e para o aperfeiçoamento dos empreendimentos presentes no varejo de Santa Maria e região e os que englobam também o estado do Rio Grande do Sul, oferecendo subsídios para o seu crescimento e desenvolvimento sustentável, através da inovação, que por menor que seja em longo prazo oferece grandes mudanças.

2 A COMPETITIVIDADE ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO

2.1 EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

O desafio de buscar entender as razões que determinam, incentivam ou limitam a ação empreendedora é de extrema importância, principalmente para países como o Brasil, que busca consolidar um processo de desenvolvimento econômico e social sustentável em um ambiente de plena globalização. Isso demanda capacidade de empreender, bem como ações políticas que, se não forem realizadas de forma eficiente e eficaz, podem restringir a competitividade das empresas, principalmente às médias e pequenas, muitas vezes inviabilizando-as.

Segundo Souza e Guimarães (2007) a importância da aplicação do empreendedorismo no desempenho e na competitividade das empresas é indiscutível, o termo empreendedorismo, vem sendo utilizado de forma abrangente, referindo-se a ações inovadoras e dinâmicas em busca de resultados concretos em empresas, tanto governamentais como não governamentais. O empreendedor passou a ser um articulador, com a capacidade de unir e conectar diferentes maneiras e atores nesse cenário competitivo, agregando um real valor às atividades executadas (VALE 2007). Já na visão de Schumpeter (1939), o empreendedor é visto como um agente de inovação, um criador, um desbravador de novas oportunidades.

2.2 INOVAÇÃO

A busca pela inovação entre empreendedores é cada vez maior, pois é necessária como fator diferencial na oferta, como meio de localizar e preencher nichos ainda não ocupados no mercado, como forma de se manter atualizado em relação à produtividade da concorrência, sendo que as inovações podem ser englobadas em três grandes domínios: produtos, processos e organizacional (ANDREASSI, 2007; ZOGBI 2008; SCHERER e CARLOMAGNO, 2009). A inovação é uma ferramenta específica do empreendedorismo, onde os empresários exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente. Existe uma considerável sobreposição entre o empreendedorismo e a inovação (DRUKER, 2007).

A literatura que aborda a gestão da inovação ou as estratégias de fomento da mesma em empreendimentos vem dando uma maior ênfase para ações e processos sustentáveis e busca maneiras de obter a inovação de forma rápida e econômica sendo o principal tipo de vantagem competitiva constante no século XXI, sendo que: “vantagem competitiva é a habilidade de uma empresa trabalhar de uma ou várias maneiras que os concorrentes não podem ou não irão acompanhar.” (KOTLER, 2008, p. 63).

3 OBJETIVOS

Objetivo Geral: diagnosticar como ocorre a sinergia entre o empreendedorismo e a inovação e como essa interação pode gerar competitividade sustentável no varejo.

Objetivos Específicos: identificar aspectos inovadores que contribuem para o empreendedorismo, definindo como ocorre essa interação junto a essa MPE varejista de eletroeletrônico.

4 METODOLOGIA

O universo da pesquisa foi composto pela MPE varejista de eletroeletrônico, onde os participantes da amostra foram seus três respectivos gestores, sendo estes os sujeitos da pesquisa, por sua maior responsabilidade perante a empresa. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de campo, sob forma de levantamento, visto que foram aplicados questionários fechados. Portanto, a sua abordagem se caracterizou como sendo qualitativa configurada em um estudo de caso descritivo, pois descreveu aspectos que contribuem para obter um maior conhecimento da sinergia entre o empreendedorismo e a inovação, verificando uma empresa específica, com o intuito de mensurar as variáveis de pesquisa, aspectos de inovação, estratégia e competitividade sustentável. Segundo Gil (2009) a abordagem qualitativa da pesquisa trata dos aspectos subjetivos da realidade social e revela a verdadeira intenção do problema em estudo, que é descrever, compreender e explicar a questão de investigação aprofundando-se no mundo de significados, das crenças e valores dos sujeitos que não podem ser captados por relações de causa e efeito ou pelo uso de instrumentos estatísticos.

A Survey colaborou para a de coleta de dados e a construção do instrumento de pesquisa, sendo esse instrumento um questionário fechado, adaptado ao Diagnóstico do NIC (Núcleo de Inovação e Competitividade PPGE - UFSM), a fim de diagnosticar como se dá a interação do empreendedorismo com a inovação, relativo ao modo como a empresa a utiliza e pratica no mercado, obtendo um panorama de como essa interação promove competitividade sustentável nessas empresas. Após a análise exploratória, os dados foram tabulados e projetados no software Excel, obtendo-se as figuras resultantes das perguntas realizadas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da pesquisa, identificou-se o porte e tipo de empresa, perfil e cargo que atua e como se gerencia a inovação. De acordo com o percentual obtido na primeira pergunta do diagnóstico, pode-se notar que, os empresários acreditam que o empreendedorismo aliado a inovação está relacionado ao sucesso da empresa, e que essa sinergia certamente pode vir a gerar uma competitividade sustentável no mercado atual. A empresa envolve seus colaboradores, recompensando-os por seu comprometimento com a atividade empreendedora, pois desta maneira, segundo a resposta dos gestores, a motivação aumenta e as melhorias favorecem a empresa, ou seja, a colaboração acontece. A inovação é prioridade sendo a inovação em serviços e processos as que mais ocorrem na empresa. A MPE busca auxílio fora

da empresa para seus projetos inovadores, como também para a capacitação e treinamentos de sua equipe. Em relação a influência da cultura na inovação, acreditam que a preservação de uma cultura descentralizada é imprescindível, sendo que a cultura tornou-se responsável pelo crescimento da empresas Em relação a busca pela empresa por competitividade através do desenvolvimento sustentável, nota-se que a empresa pratica está tentando construir maneiras de refinar e promover novas ações. Existem diversas ações e medidas que foram citadas pelos gestores da MPE pesquisada para obter o desenvolvimento sustentável, como a busca pelo aumento de vagas de emprego e aumento da estrutura, a redução de emissões de poluentes e recursos, a reciclagem, políticas de responsabilidade social, proteção ambiental e a busca constante por projetos inovadores.

6 CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo principal apontar o papel do empreendedorismo e a sua sinergia com a inovação, criando competitividade sustentável. Neste sentido, a MPE se caracteriza como promotora de empreendedorismo e inovação, promovendo competitividade sustentável, na medida em que suas ações trazem benefícios para clientes e demais empresas e sociedade no geral.

As discussões sobre desenvolvimento sustentável estão se tornando um objetivo social e uma prioridade para as políticas públicas. Considerando a capacidade do empreendedorismo de contribuir para o alcance da competitividade, crescimento econômico, da geração de emprego, renda e de inovação sustentável, a MPE, é realmente um exemplo ao que se refere força das empresas gaúchas, pelo seu desenvolvimento, inovação e visão de futuro.

Pode-se verificar os principais obstáculos e benefícios obtidos pela empresa através da inovação. Os obstáculos enfrentados de acordo com a pesquisa foram a segmentação de processos, o excesso de normas, o alto custo de tecnologias, dificuldades de financiamento para projetos inovadores, insegurança em relação a gestão da inovação. Em relação aos principais benefícios percebidos com a inovação aliada ao empreendedorismo foram, o aumento da agregação de valor aos serviços e produtos, novos nichos de mercado, geração de vantagem competitiva sustentável, diferenciação, maior conhecimento das estratégias da empresa, visão de futuro e lucratividade.

Apesar de algumas limitações, a pesquisa contribuiu para a expansão do conhecimento sobre as questões que envolvem o empreendedorismo, a inovação e a competitividade sustentável. Pode-se dizer que dessa maneira, com estudo bibliográfico e aplicação da pesquisa diretamente aos empresários, que vivenciam esses processos no dia-dia da empresa foi realmente possível traçar um panorama sobre a importância do empreendedorismo e sua interação com a inovação, verificando seus diversos resultados. A MPE está sempre buscando inovar em seus processos e produtos, embora são poucas empresas varejista que possuem um perfil totalmente inovador, pois como foi verificado durante o diagnóstico, a cultura e o tipo de gestão influenciam diretamente no perfil inovador das empresas. Pode-se concluir através desta pesquisa que o empreendedorismo e a inovação estão interligados, que existe uma grande sinergia entre ambos, sendo que geram competitividade sustentável para as empresas que os utilizam e os direcionam adequadamente ao mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDREASSI, T. **Gestão da inovação tecnológica**. São Paulo: Thonsson, 2007.
CREVANI, L.; PALM, K.; SCHILLING, A. Innovation management in service firms: a research agenda. **Service Business**, n.5, p. 177-193, 2011.

- DRUKER, P. **Innovation and Entrepreneurship: practices and principles**. New York: Harper and Row, 2007.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva 2008.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: Análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development**. Cambridge University Press, Cambridge, England, 1939.
- SOUZA, Edna Castro Lucas; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Empreendedorismo além do plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SCHERER, F.O.; CARLOMAGNO, M. S. **Gestão da inovação na prática: Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SEBRAE/RS: Serviço de apoio as micro e pequenas empresas do RS. Disponível em: <www.sebrae-rs.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2011.
- SHEPHERD, D.A.; PATZELT, H. “Sustainable entrepreneurship: Entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”, *Entrepreneurship: Theory & Practice*, 1: 137-163, 2011.
- VALE Gláucia Maria Vasconcellos. **Empreendedores Coletivos em Redes Organizacionais- Novos Agentes Gerando um Padrão Diferenciado de Competitividade**. Enanpad, 2007.
- ZOGBI, Edison. **Competitividade através da Gestão da Inovação**. São Paulo: Atlas, 2008.